

Pauta da 01ª Reunião Ordinária da Plenária – 2024

Data: 21 de fevereiro de 2024

I-Leitura;

II-Informes;

III-Ordem do dia: Calendário de reuniões para o ano de 2024.

IV – Palavra Facultada.

Ata da 01ª Reunião Ordinária Plenária – 2024

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede do Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo Amaro, às onze horas, realizou-se a primeira reunião plenária. Presentes os conselheiros: Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Wallace Melo Gonçalves Barbosa, vice-presidente; Amanda Gomes Duarte; Ana Lúcia do Rego Ferreira; Andréa Cardoso Lopes; Fernando José Félix Da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira; José de Souza Ferraz Neto; Josineide Antônia da Silva Melo; Lúcia de Fátima Miranda e Silva; Marcelo Augusto Dantas; Maria Auxiliadora Leal Campos; Mônica Barbosa da Silva; Ozanira Maria Pereira Gomes da Silva; Rosangela Maria da Conceição Santos e Socorro Barros de Aquino. Dando início a sessão, a presidente cumprimentou a todos e autorizou a leitura da nona ata da reunião extraordinária do ano de dois mil e vinte três. Antes da leitura, o conselheiro Isaac pediu um minuto de silêncio em memória do seu irmão Zé Kleto, militante nas causas sociais. Os conselheiros Ana Lúcia, Francisco e a presidente Ana Paula reconheceram a força e a importância que foi o militante para as minorias sociais. Em seguida, a ata, citada anteriormente, foi lida e aprovada com alterações. **Informes.** O conselheiro Isaac falou sobre a conferência nacional de educação, foi uma preparação para o novo plano municipal de educação nacional que está sendo sistematizado. Disse também que em Recife não tiveram delegados, apenas observadores, foram quatro no total. A conselheira Socorro destacou que seria muito pertinente que ela estivesse na assembleia como representante dos professores porque só tem até o dia 07 de abril do corrente ano para definirem o reajuste do piso da classe. O conselheiro Wallace saudou a todos e desejou que este ano os trabalhos sejam mais amadurecidos, saudou o conselheiro Francisco como novo presidente da Câmara de Educação Infantil (CEI) e por fim, informou que no dia anterior participou da reunião do comitê de ética da Universidade Estadual de

Pernambuco (UPE), representando o conselho. O conselheiro Marcelo deu boas vindas a todos e falou sobre algumas ações que a prefeitura do Recife vem fazendo na educação, entre elas citou que no dia anterior foi formada a primeira turma do Programa Embarque Digital; um programa que custeia 100% da mensalidade de estudantes oriundos da rede pública em curso de superior na área de tecnologia. Completou que mais de 60% desses estudantes universitários se formaram e já estão trabalhando em grandes empresas de tecnologia no Recife. O prefeito João Campos fez um investimento em torno de trinta milhões de reais a fim de que até o final deste ano duas mil bolsas de estudos sejam custeadas para o acesso desses alunos nas faculdades do Recife. Na primeira turma foram formados cento e trinta e quatro alunos, um momento muito bonito. A conselheira Lúcia de Fátima, agradeceu o momento, disse que como suplente da antiga titular e representante do Sindicato dos Servidores Municipais do Recife (SINDSEPRE) - Alíria Thaísa, está sendo um prazer participar dessa reunião. Destacou com convicção que o sindicato foi muito bem representado por ela e que nas futuras reuniões provavelmente já esteja presente o novo conselheiro titular. A presidente Ana Paula ressaltou a importância do planejamento de cada câmara e comissão, pediu que cada um fizesse e deixasse disponível no Drive para acompanhamento de todos. Informou que fará uma reunião com os presidentes para que todos os planejamentos sejam feitos em uma única estrutura. Finalizando a sua fala, pediu a colaboração de todos os conselheiros para que participem da distribuição dos processos, enfatizou que é um dever de todos, e aqueles que não tem uma total compreensão que possam pedir ajuda aos colegas e se apropriar do assunto, é importante que todos se envolvam nessa atribuição. Sobre o cumprimento dos prazos, pediu que cada um tivesse a seriedade de respeitar os prazos para conclusão dos pareceres. Lembrou que o conselho é um órgão público e por isso é cobrado e fiscalizado pelas suas atividades. Neste momento, surgiram dúvidas de alguns conselheiros com relação ao rito dos processos e como elaborar um parecer. Diante dessas indagações, a conselheira Lúcia sugeriu ter uma formação para esclarecer todas essas dúvidas. Os conselheiros Ozanira, Francisco e Fernando seguiram a mesma sugestão, destacando o conteúdo e por existirem conselheiros novatos. A conselheira Socorro falou da importância de todos como conselho, todos têm que estar atuando efetivamente, inclusive com as suas limitações. O conselho é fiscalizado pelo Ministério Público e por isso todos são co-responsáveis nas atividades e na elaboração dos pareceres. **Ordem do dia.** Iniciou a apresentação do calendário com as atividades plenárias. Será necessário fazer correções; incluir os feriados dos dias 06 de março e 20 de novembro. **Palavra Facultada.** A conselheira Socorro elencou três pontos, a saber: primeiro - trouxe o caso

de uma escola que tinha uma parede da sala de aula, muito fina e toda de vidro; segundo - destacou que estão no ano letivo “inclusão, respeito, cidadania e transformação social”, e estão em plena requalificação da escola de tempo integral, Lipo Neto, e não tem nada de acessibilidade no projeto, não tem rampa de acesso, escada, banheiro adaptado e piso tátil; terceiro - falou da necessidade de chamar o pedagógico e a regional ao pleno, para falarem da quantidade aluno/criança porque estão seguindo uma orientação da Instrução Normativa de matrícula, que inclusive o setor de credenciamento está tomando como parâmetro. A conselheira Ana Lúcia fez algumas considerações, aproveitando a fala da conselheira Socorro: sobre a parede de vidro, comentou que a arquitetura é perfeita, porém gera risco para as crianças. A proposta é de integração para que as crianças possam ver a área de lazer, o verde. A proposta não é ruim, porém tem que ter qualidade no material, tem que proporcionar segurança. É preciso que a escola cumpra as normas de segurança na legislação porque, caso contrário, será embargada a obra. A presidente Ana Paula perguntou se todos estavam de acordo para encaminhar o convite à infraestrutura e a regional para tratar da portaria 156. todos foram de acordo. O conselheiro Wallace levantou a questão da importância do conselho ser um órgão mediador, pois recebeu uma reclamação do pai de aluno sobre a reforma de uma escola que com isso o filho só iria ter aula em 2025. Sendo assim, ele acha que seria importante dar a oportunidade de chamar para conversar a gestão da escola, os pais e a empresa responsável pela reforma. No caso, o conselho iria intermediar o conflito, tentar ajudar na solução. O conselheiro Marcelo deu uma proposta de encaminhamento; primeiramente fazer um ofício solicitando esclarecimento sobre essas várias ocorrências, procurar saber mais detalhes e depois traria a devolutiva para discutir na plenária. A conselheira Ana Lúcia destacou que seria importante ter um panorama geral, saber quantas escolas estão sendo requalificadas e quais são os gargalos, para isso chamar a gerência regional, tratar o assunto com transparência. O conselheiro Marcelo preparou o modelo do ofício que será encaminhado à secretaria de educação com todas as demandas discutidas neste conselho para as devidas providências. Diante do que foi lido, todos os conselheiros presentes concordaram. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Maria Cellyanne Cosme, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.

